



O EXCURSIONISTA

Excursionista, em termos gerais, é todo aquele que se reserva o prazer de promover e participar de excursões de qualquer tipo, turísticas, culturais, etc. No nosso caso, vamos abordar especialmente aquele excursionista que, por conta própria, sozinho ou em grupo, pretende entrar em contato direto com a natureza silvestre e desfrutar o que ela lhe oferece em termos de saúde, praticando campismo ou caminhadas com acampamentos em montanhas e praias, sempre aceitando eventuais dificuldades e virtudes, na forma em que elas se apresentem.

Há dezenas de anos, já eram normas de conduta do excursionista a solidariedade com os companheiros e o respeito à natureza. No entanto, por desinformação, estas normas norteavam mal o artigo excursionista. Por vezes, ele agia como “desbravador”, “enfrentando” a natureza como se ela lhe fosse hostil. Não havia consciência sobre o destino conveniente do lixo, nem uma perfeita noção dos danos que apresentam uma fogueira ou a destruição da vegetação, por exemplo. Hoje, praticamente, essas questões assumem um aspecto determinante. Nossas trilhas já estão desgastadas, os locais de acampamentos, sujos e depredados, as fontes de água, contaminadas. Se não assumirmos imediatamente uma postura preservacionista e conservacionista (dita ecológica), dentro em breve teremos destruído o pouco que resta da natureza silvestre. Se algumas regiões florestais perdem-se de vista, não quer dizer que sejam extensas o suficiente quando comparadas com as demais, já exploradas e

destruídas pelo homem. A situação é crítica e deve ser abordada como tal. Não podemos aceitar, nas áreas silvestres, a caça e a pesca, fogueiras e desmatamentos, na mesma medida em que devemos nos esforçar em divulgar esta nova filosofia.

Atualmente, o comportamento excursionista implica encarar a natureza nos seus próprios termos, observando a vida selvagem sem perturbá-la, mantendo as trilhas e locais de acampamento tão asseados quanto possível.

O EXCURSIONISTA DE HOJE SE COMPORTA COMO UM GUERRILHEIRO:
NÃO DEIXA VESTÍGIOS DE SUA PASSAGEM.

Lema do excursionista:

“Não tire nada a não ser fotografias, não deixe nada a não ser pegadas, não mate nada a não ser o tempo.”

Cabe a nós, portanto, desempenharmos uma função que não é nossa, por desígnio, mas por dever moral: a de defender, orientar e fiscalizar. Isso exige competência e disposição para enfrentar incêndios, promover a preservação da fauna e da flora e denunciar quaisquer ações criminosas às autoridades competentes e aos órgãos de defesa da natureza.

Comportamento

Qualquer área natural, seja ela uma densa floresta ou um planalto rochoso, um parque nacional ou estadual, ou seja o que for, merece uma atenção especial de quem a visita. Até porque ninguém pratica turismo ou excursionismo em áreas depredadas ou degradadas. Conservar adequadamente é o mínimo que se espera de quem quer que seja. Para infelicidade de todos nós ainda falta infra-estrutura de proteção, materiais humanos e logísticos destinados à fiscalização, um conjunto de leis e um programa sério de educação ambiental.

Já vimos a importância de não deixarmos vestígios de nossa passagem, respeitando a fauna e a flora. Isso inclui também evitar comportamentos que possam perturbar a harmonia, como instrumentos musicais que produzem alto volume de som(o que é “música” para nós pode não ser para os animais) e agir de uma forma imprópria, deselegante ou perturbadora com nossos semelhantes. Só para lembrar, nós também somos fauna.

Procedimentos

☞ Na entrada do parque, dirija-se ao guarda parque*, a pessoa mais indicada para orientá-lo sobre o que o

* Os guarda parques, na sua maioria, são pessoas de boa índole, mas nem sempre preparados convenientemente, além de formarem um contingente diminuto e de poucos recursos. Isto não impede de encontrarmos exceções; guardas que, mesmo dispoendo de precários meios, desempenham relevantes, indispensáveis e anônimos serviços.

Parque pode lhe oferecer e as áreas permitidas ou não para acampamento. Alguns parques cobram uma taxa geralmente simbólica para o pernoite. Essa taxa, normalmente é revertida para a manutenção do próprio Parque, isto é, em nosso benefício.

☞ Tome ciência dos regulamentos do parque para adotá-los e poder exigi-los dos outros. Aliás os regulamentos podem ser extensivos a qualquer região silvestre.

☞ Ao acampar, evite congestionar a área “colando” as barracas umas nas outras. Acampando em grupo, as barracas podem até formar um meio círculo, deixando um espaço para o bate papo e circulação de pessoas.

☞ Seja cordial e solícito. A cooperação é o primeiro passo para uma sociedade evoluída. Cumprimente as pessoas (hábito tão incomum hoje em dia nos grandes centros) e, se dispuser de tempo ofereça-se para ajudá-las em suas dificuldades e também peça ajuda se precisar. Vamos deixar a empáfia e o descanso em casa.

☞ Respeite o sono alheio. Evite fazer ruídos após as 22 horas e antes das 7 horas.

☞ Não arranque plantas e não mate bichos de espécie alguma, sob qualquer pretexto. Isso deve ser respeitado não só porque é lei, mas porque é melhor para todos nós. Se encontrar alguém agindo dessa maneira, denuncie ao guarda parque. Não confunda “dedo-duro” com defesa do patrimônio da humanidade.

☞ Nas caminhadas, como já vimos, caminhe sempre pelas trilhas abertas, recusando os atalhos que porventura existam. Evite ruídos desnecessários que podem afastar ou assustar a fauna. Isso não só nos impedirá de vê-los como poderá prejudicar seu desenvolvimento.

☞ Em casos de acidentes ou catástrofes, como incêndios florestais, por exemplo, não se omita. Apresente-se ao guarda parque e auxilie no socorro.



ACAMPAR

Não se pode esperar que uma região silvestre ofereça sempre as melhores condições para um acampamento ou um "bivaque". Além do mais, nem sempre é isso que estamos procurando. É claro que solo plano e gramado com água perto não é uma raridade, mas o que se encontra normalmente exige uma certa experiência.

Em primeiro lugar, precisamos ter em mente que a preocupação com o meio ambiente; seja qual for o lugar e as condições, é uma questão básica. Com a qualidade e a versatilidade dos equipamentos modernos, não se justifica mais, por exemplo, abrir valas de drenagem em volta das barracas ou cortar galhos para a confecção de utensílios.

Cada situação apresenta características próprias. Assim, a escolha do melhor local de acampamento e posição das barracas vai depender do bom senso e da experiência do excursionista. É preciso planejar com calma e observar diversos fatores para não ter nenhuma surpresa, por exemplo, durante uma tempestade.

DICAS

- ↳ Quando acampar nos vales observe por onde escoará a água da chuva. Prefira montar a barraca num plano ligeiramente inclinado, se possível em terreno permeável.
- ↳ Ao acampar nos cumes, certifique-se das condições meteorológicas, pois os "pólos" de alumínio das barracas podem funcionar como pára-raios!
- ↳ Não deixe a barraca armada por mais de dois dias no mesmo local, caso haja vegetação rasteira ou grama, pois a ausência de luz e o seu esmagamento por um período mais longo podem causar danos.
- ↳ Sempre que possível, acampe onde houver proteção do vento. Observe a inclinação da vegetação para conhecer a direção dos ventos dominantes da região, e monte a barraca de costas para essa direção. Lembre-se de que, nas praias, o vento noturno sopra do mar para a terra.
- ↳ Ao acampar na praia, use espeques mais compridos ou então enterre-os cerca de um palmo na posição horizontal. Outros objetos como pedaços de madeira, também podem ser usados dessa forma e até oferecem maior firmeza.
- ↳ Procure acampar dentro da mata, se houver espaço entre as árvores, ou nas pastagens das encostas. Ou em áreas pedregosas, onde o impacto não deixará maiores marcas.

ATENÇÃO: AO DEIXAR O LOCAL DO ACAMPAMENTO, CERTIFIQUE-SE DE QUE NÃO ESQUECEU NENHUM ESPEQUE OU LIXO DE QUALQUER ESPÉCIE . TENTE DEIXÁ-LO SEM NENHUM TRAÇO DE SUA ESTADA ALI. ISSO SERÁ BOM PARA TODOS NÓS.

Acantonar

Significa alojar-se confortavelmente em área construída, como por exemplo passar a noite num estábulo, numa garagem ou até num abrigo abandonado.

Na verdade, não há nada de excepcional nessa forma de pernoite, bastando que devemos observar a presença de insetos, roedores e outros. O ideal é sempre limpar muito bem o local, forrar o chão onde se vai dormir com jornal e plástico e proteger a comida.



LIXO

Um dos fatores mais importantes para a conservação de qualquer ambiente é a questão do lixo.

Não é raro encontrarmos, nas trilhas e nos locais de acampamentos, sacos plásticos, embalagens, frascos, e latas espalhadas. Além do mau aspecto, existem os danos objetivos que este lixo provoca.

Os restos de comida, por exemplo, podem vir a ser consumidos pelos animais silvestres e lhes causar possíveis distúrbios, já que a dieta deles é bem diferente da nossa.

Os materiais plásticos, os vidros e as latas podem se tornar focos de proliferação desordenada de insetos e bactérias, e dificultar ainda a reprodução e o desenvolvimento das plantas.

Tipos de lixo

O lixo pode ser classificado, a grosso modo, em dois tipos:

- *Orgânico*: pode ser enterrado a pequena profundidade, em terrenos que permitem a feitura de um pequeno buraco. É preciso observar, no entanto, que nos cumes a vegetação é rala e o solo não comporta essa prática. Exemplos de lixo orgânico restos de comida, papel, dejetos etc.
- *Inorgânico*: Deve ser transportado de volta para casa. Se o enterrarmos, apenas estamos escondendo-o e não lhe dando o devido destino.

Materiais inorgânicos como o vidro, as latas, os plásticos fusíveis e até o papel que é orgânico, são recicláveis, e só o sistema de limpeza urbana está preparado para absorvê-los.

FREQUENTANDO OS AMBIENTES SILVESTRES, DEVEMOS ADOPTAR A MESMA TÁTICA DOS GUERRILHEIROS. NÃO DEIXAR VESTÍGIOS DE NOSSA PASSAGEM.

DICAS

- ↳ Leve sacos plásticos para acondicionar o lixo inorgânico que você vai produzir e transportar de volta.
- ↳ O material orgânico pode ser enterrado num buraco raso de 30 centímetros de profundidade, longe das fontes de água e preferencialmente nos vales onde há maior densidade vegetal.
- ↳ Suas fezes serão mais bem aproveitadas pela vegetação, se você antes cavar um pequeno buraco no solo e depois cobri-lo com folhas secas, no mínimo a trinta metros de distância de trilhas, locais de acampamento e da água.
- ↳ Antes de lavar os utensílios de cozinha, limpe-os com toalhas de papel ou papel higiênico. Não lave as panelas e talheres diretamente dentro dos córregos ou rios. Faça-os sempre afastado das margens, embora de um pouco mais de trabalho. Deixar as panelas com água e os talheres de molho durante a noite facilitará a limpeza no dia seguinte.
- ↳ Use somente sabão neutro como o de coco, por exemplo.
- ↳ Procure trazer de volta um pouco do lixo que você encontrar. Lembre-se de que, se todos agissem assim, em pouco tempo teríamos nossas trilhas limpas.

O lixo tem seu lugar certo! Será preciso lembrar?

Estes são apenas alguns dos procedimentos indicados para quem visita uma região silvestre. Com o tempo e a experiência, outros virão a ocupar este espaço e, se divulgarmos e educarmos outras pessoas, quem sabe algum dia poderemos experimentar o verdadeiro progresso?



Relação dos parques nacionais e estaduais

Amazônia - Municípios de Itauba, AM, e Maués, PA, 994.000 ha.

Aparados da Serra - Municípios de Cambará do Sul, RS, e Praia Grande, SC, 10.250 ha.

Aragaia - Municípios de Pium, Cristalândia e Formoso de Goiás, GO, 562.312 ha.

Brasília - Distrito Federal, 28.000 ha.

Cabo Orange - Municípios de Calçoene e Oiapoque, AP, 619.000 ha.

Caparaó - Municípios de Presidente Soares, Espera Feliz, e Caparaó, MG, e Iúna, ES, 26.000 ha.

Chapada Diamantina - Municípios de Lençóis, Andaraí e Mucujê, BA, 152.000 ha.

Chapada dos Veadeiros - Municípios de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante, GO, 60.000 ha.

Emas - Município de Mineiros, GO, 131.900 ha.

Iguaçu - Município de Foz do Iguaçu, PR, 185.000 ha.

Itatiaia - Municípios de Resende, RJ, e de Aiuruoca, Liberdade e Itamonte, MG, 30.000 ha.

Jaú - Município de Airão, AM, 2.272.000 ha.

Lagoa do Peixe - Municípios de Mostardas, Tavares e São José do Norte, RS, 34.400 ha.

Lençóis Maranhenses - Municípios de Barreirinhas e Primeira Cruz, MA, 155.000 ha.

Marinho de abrolhos - Parcel dos Abrolhos e Recifes das Timbebas, a 80 km do litoral sul da Bahia, 91.300 ha.

Monte Pascoal - Município de Porto Seguro, BA, 14.480 ha.

Pacaás Novos - Municípios de Guará Mirim, Jiparaná, Ariquemes e Porto Velho, RO, 765.801 ha.

Pantanal Mato-grossense - Sul de Mato Grosso do Norte, 135.000 ha.

Pico da Neblina - Município de São Gabriel da Cachoeira, AM, 2.200 ha.

São Joaquim - Município de São Joaquim, Urubici, Bom Retiro e Orleans, SC, 33.500 ha.

Serra da Bocaina - Municípios de São José do Barreiro, Areias, Cunha, Ubatuba, SP, Angra dos Reis e Parati, RJ, 100.000 ha.

Serra da Canastra - Municípios de São Roque de Minas, Sacramento e Delfinópolis, MG, 71.525 ha.

Serra da Capivara - Município de São Raimundo Nonato, PI, 100.000 ha.

Serra do Cipó - Município de Jaboticatuba, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro, MG, 33.800 ha.

Serra dos Órgãos - Municípios de Teresópolis, Petrópolis e Mangué, RJ, 11.000 ha.

Sete Cidades - Municípios de Piripiri e Piracuruca, PI, 6.221 ha.

Tapajós - Oeste do Pará, 1.000.000 ha.

Tijuca - Cidade do Rio de Janeiro, RJ, 3.200 ha.

Ubajara - Município de Ubajara, CE, 563 ha.

PEQUENA CRONOLOGIA DO AMBIENTALISMO NOS ÚLTIMOS 150 ANOS
(Cenários: Mundial, Nacional, Regional e Local)

Geóg. Fernando Antônio Valença Floresta

Santa Maria, RS - Junho de 1999

- 1850 - D. Pedro II proíbe a exploração florestal em terras descobertas.
- 1861 - Decreto Imperial autorizando o plantio e conservação da "Floresta da Tijuca", no Rio de Janeiro.
- 1872 - Nos EUA surge a ideia de criação de "parques Nacionais".
- É instituído o "Dia da Árvore" (21 de Setembro).
- 1895 - Na Inglaterra é criado o "Instituto para os Lugares de Interesse Histórico e de Beleza Natural".
- 1896 - Nasce, no Rio Grande do Sul, Henrique Luis Roessler (Fundador da 1ª Entidade de Defesa da Natureza do Brasil).
- 1897 - Criação dos "Códigos de Posturas" (Municipal e Rural) de Santa Maria.
- 1898 - Promulgação dos referidos Códigos.
- 1907 - Fundação do "Escotismo" (Movimento Educacional, precursor em nível mundial, nas questões relacionadas à Proteção Ambiental), pelo general inglês Baden-Powell.
- 1910 - O escotismo chega ao Brasil.
- É criado pelo Mal. Cândido Rondon o Serviço de Proteção ao índio (SPI).
- 1913 - Inicia-se a prática do escotismo no Rio Grande do Sul.
- 1919 - Em Santa Maria é criado um núcleo de escoteiros denominado "Escola de Escoteiros", anexo ao Tiro de Gerra 36.
- 1934 - O governo brasileiro baixa um decreto regulamentando a Importação, Comércio, Trânsito e Exportação de Vegetais.
- 1939 - Henrique Luís Roessler Lança no Rio Grande do Sul um "Edital Ambientalista" que apresenta diretrizes reguladoras para as atividades de Navegação e Pesca.
- 1944 - Henrique Luís Roessler é nomeado o 1º Agente de Defesa Florestal do Rio Grande do Sul, na condição de voluntário.
- 1947 - Inaugurado o primeiro Abrigo montanhês brasileiro, o Abrigo Antonio Cortez (no dia 12 de janeiro). No morro do Baú (mais de 300 metros de altura) em São Bento do Sapucaí - SP.
- 1948 - Criada a União Internacional para a Proteção da Natureza (IUPN)
- 1949 - Nos EUA é realizada a 1ª Conferência Científica das Nações Unidas sobre Conservação e Utilização de Recursos.
- 1953 - Henrique Luís Roessler lança o "Juramento de Proteção a Natureza".
- 1955 - Fundação, no Rio Grande do Sul, da "União Protetora da Natureza" por Henrique Luís Roessler.
- 1957 - Henrique Luís Roessler inicia a publicação de "Crônicas Ambientalista", no suplemento rural do jornal Correio do Povo.
- 1958 - É criada a "Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza".
- 1959 - Ano considerado como sendo da fundação da "Ecologia Política" no Brasil, por Henrique Luís Roessler.
- 1961 - Surge a primeira ONG ambiental "Fundo para a Vida Selvagem" (WWF), nos EUA.
- Negociatas do SPI nas reservas indígenas de Nonoai, Guarita, Rio Ligeiro e Cacique Doble, RS, denunciadas por Henrique Luís Roessler.

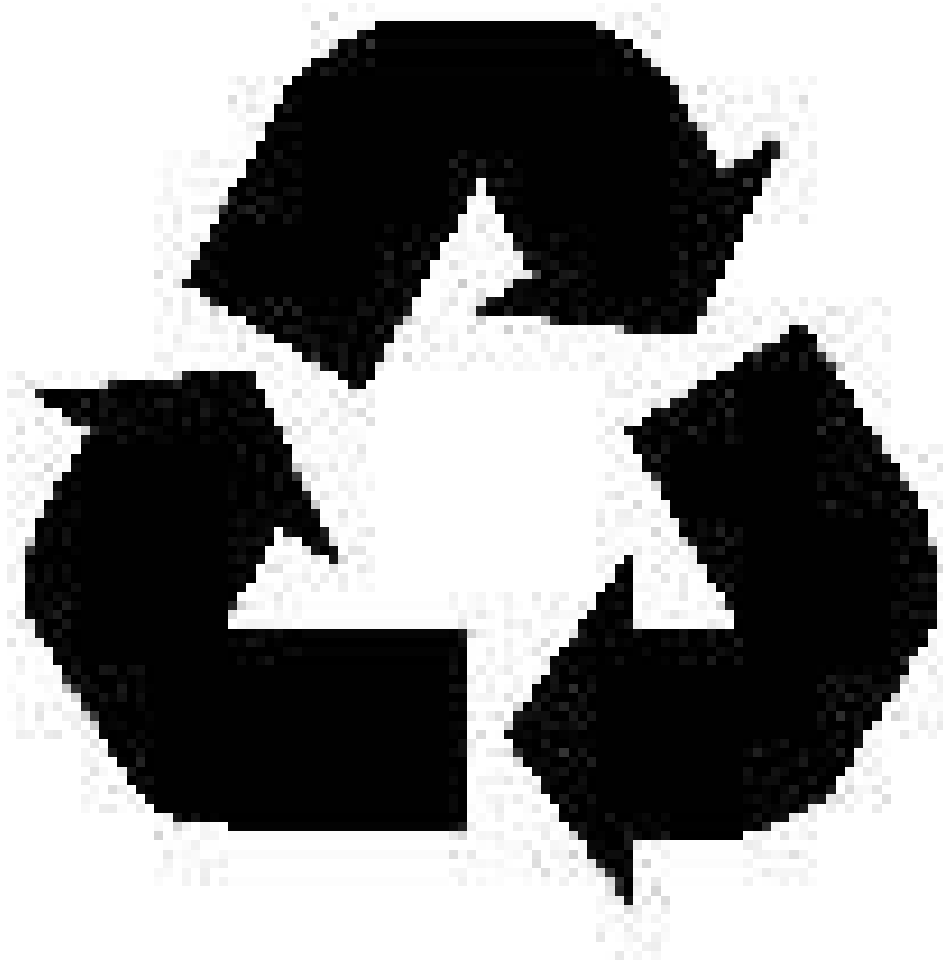
- 1962 - É lançado o livro "Primavera Silenciosa", de Rachel Carson, que tornou-se um clássico na história do movimento ambientalista mundial.
- 1965 - Educadores reunidos na "Conferência de Keele", Grã-Bretanha, aprovam a inclusão da "Dimensão Ambiental" na educação de todos os cidadãos.
- É promulgado o "Código Florestal Brasileiro".
- 1968 - Na Itália é fundado o "Clube de Roma".
- 1969 - É fundada na Inglaterra a "Sociedade de Educação Ambiental".
- 1970 - Pela primeira vez é utilizado o termo "Environmental Education" (Educação Ambiental), nos EUA.
- 1971 - Realizada a primeira ação do "Greenpeace", em protesto contra testes nucleares na Ilha Amchitka, no Alaska.
- 1972 - Lançado pelo Clube de Roma o relatório "Os Limites do Crescimento".
- Realizada a "1ª Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano", em Estocolmo, Suécia.
- 1973 - Criado nos EUA o "Registro Mundial de Programas de Educação Ambiental".
- No Brasil é criada a Secretaria Especial do Meio Ambiente-SEMA.
- 1975 - "Encontro Internacional de Educação Ambiental em Belgrado", na Iugoslávia, patrocinado pela UNESCO.
- 1977 - "1ª Conferência Intergovernamental Sobre Educação Ambiental", em Tbilisi, Geórgia, ex-URSS, organizada pela UNESCO e pelo PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).
- 1979 - O Departamento de Ensino Médio do MEC e o Governo do Estado de São Paulo publicam em parceria o documento "Ecologia - Uma Proposta para o Ensino de Primeiro e Segundo Grau".
- 1980 - Em Budapeste, na Hungria, realiza-se o "Seminário Internacional Sobre o Caráter Interdisciplinar da Educação Ambiental" Organizado pela UNESCO.
- É criado no Brasil o CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).
- 1982 - Criada em Santa Maria a "Reserva Biológica do Ibicuí-Mirim".
* Descoberta de um buraco na camada de ozônio, sobre a Antártida.
- 1984 - Resolução do CONAMA estabelecendo Diretrizes para a Educação Ambiental no Brasil.
- 1985 - Acontece o "1º Seminário sobre Universidade e Meio Ambiente para a América Latina e o Caribe", em Bogotá, na Colômbia.
- 1986 - Na Universidade de Brasília - UNB, ocorre o "1º Seminário Nacional sobre Universidade e Meio Ambiente".
- É realizado na mesma universidade, o 1º Curso de Especialização em Educação Ambiental, patrocinado pela CAPES, CNPq e PNUMA.
- 1987 - Lançado o Relatório Brundtland, intitulado "Nosso Futuro Comum", sob o patrocínio da ONU.
- O Conselho Federal de Educação do MEC, aprovou o parecer 226/87 que determinou a inclusão da Educação Ambiental na proposta curricular das escolas de primeiro e segundo graus.
*Uma Cápsula de Césio-137 é achada em um ferro-velho de Goiânia.
- 1988 - É promulgada a "Constituição Brasileira", com um capítulo dedicado ao meio ambiente.
- Criado o "Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha", PE.

- Sai um Decreto-Lei tratando do "Transporte de Cargas Perigosas".
- Na Itália realiza-se um "Encontro do Meio Ambiente".
- * No Estado do Acre ocorre o Assassinato de Chico Mendes.
- 1989 - Criação do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis).
 - É também criado o "Fundo Nacional de Meio Ambiente".
- 1990 - "Ano Internacional do Meio Ambiente" por declaração da ONU.
 - ONGs latino Americanas lançam "Nossa Própria Agenda".
 - Lançado o 1º manual latino americano sobre Educação Ambiental pelo CEAA (conselho de Educação para Adultos da América Latina).
 - A ITTO (Organização Internacional de Madeira Tropical) estabelece que "por volta do ano 2000" as madeiras de Exportação devem ser extraídas de florestas exploradas de forma sustentada.
- 1991 - "Guerra do Golfo" (considerado como o primeiro conflito mundial por causa de uma fonte de energia).
 - * As ONGs latino Americana Lançam "Pacto por um Mundo Novo".
- 1992 - Acontece no Rio de Janeiro a "Conferência da ONU Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - UNCED" (RIO-92).
 - São lançadas a "Carta Terra" e a "Agenda 21".
 - é divulgado o estudo elaborado pelo fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) intitulado "Os Problemas Demográficos".
 - O Brasil foi o primeiro país a assinar na Rio-92 a "Convenção da Biodiversidade".
- 1993 - Realiza-se a "1ª Conferência de Cidades para o Século XXI".
 - Começa a vigorar a "Convenção sobre Diversidade Biológica".
- 1994 - Fechado o acordo para despoluir a Baía de Guanabara.
 - Início do "Programa Nacional de Gerenciamento Hídrico" do IBAMA
- 1995 - Conferência Internacional Sobre População e Desenvolvimento.
 - A França detona uma bomba de 20 quilotons no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul.
- 1996 - 2ª Conferencia de Assentamentos Humanos das Nações Unidas (Habitat II), em Istambul, Turquia.
 - 1ª Conferência Mundial sobre Desertificação, em Roma.
- 1997 - Acontece no Brasil a "Rio + 5".
 - 1ª Conferência Nacional sobre Educação Ambiental. É redigido o "Protocolo de Kioto", cujo objetivo é definir prazos e metas para o combate ao "Efeito Estufa".
 - Estabelecida a "Política Nacional de Recursos Hídricos".
- 1998 - No Rio Grande do Sul é desenvolvido o "Programa de Ações Ambientais: Construindo a Agenda 21".
 - Ocorrem novas Denúncias de "Biopirataria" na Amazônia.
- 1999 - os Produtos "Transgênicos" ocupam as principais discussões.



E.S.C.A.

Estágio de Conduta Ambiental



Santa Maria - RS